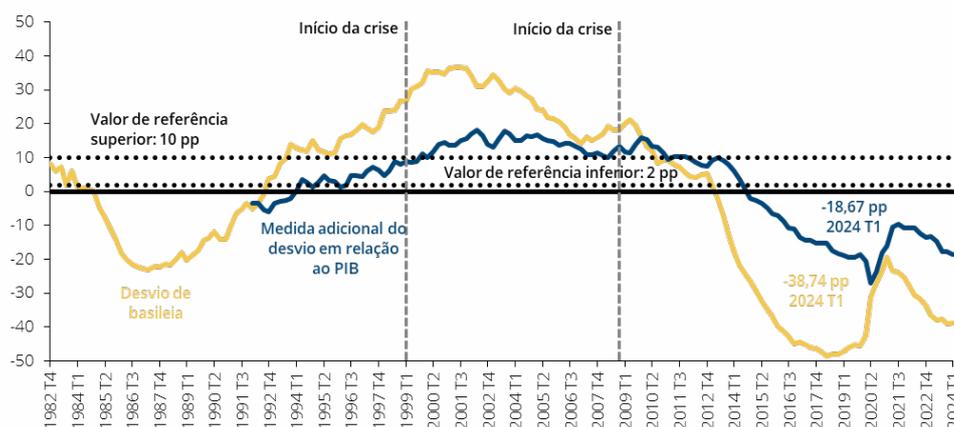


## O Banco de Portugal mantém a taxa da reserva contracíclica de fundos próprios em 0%

A atividade económica portuguesa apresenta um crescimento próximo do potencial e superior ao da área do euro, que deverá manter-se nos próximos dois anos, de acordo com as projeções do *Boletim Económico de junho de 2024*. As condições de financiamento mantêm a restritividade, face a uma taxa de inflação ainda acima do nível objetivo de 2% de médio prazo, perspetivando-se a sua redução para esse nível em linha com a da área do euro. As projeções estão dependentes da evolução do contexto geopolítico, de uma possível fragmentação do comércio global ou de uma evolução da política monetária fora da área do euro diferente da antecipada.

No primeiro trimestre de 2024, as duas medidas do rácio do crédito em relação ao PIB utilizadas nesta análise permanecem longe do limiar que sinaliza o crescimento excessivo do crédito ao setor privado não financeiro. O desvio de Basileia, que mede a diferença do rácio do crédito em relação ao PIB face à sua tendência de longo prazo, atingiu -38,7 pp, e a medida adicional do desvio do rácio do crédito em relação ao PIB atingiu -18,7 pp, o que compara com -38,9 e -17,8 pp no trimestre anterior, respetivamente (Gráfico 1). Esta tendência deverá manter-se nos próximos trimestres, sustentada pela atividade económica e pela manutenção prevista das condições creditícias do lado da oferta (*Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito de julho de 2024*).

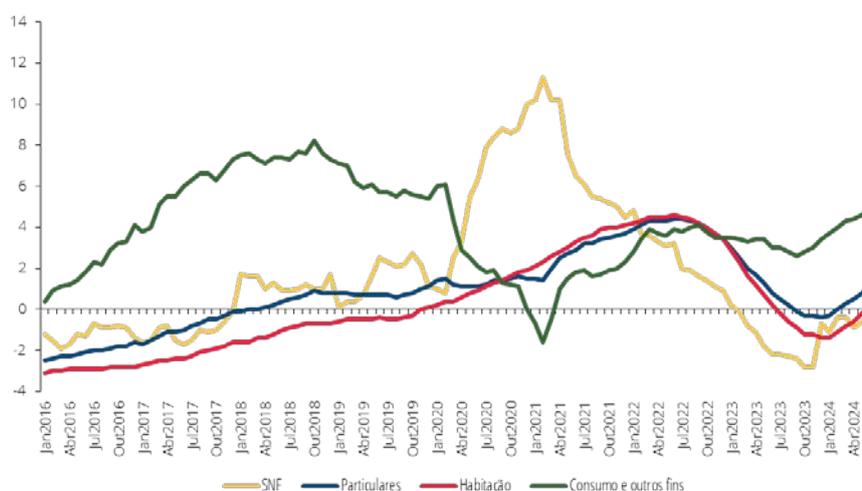
**Gráfico 1 • Desvio de Basileia e medida adicional do desvio do rácio do crédito em relação ao PIB | Em pontos percentuais**



Fontes: Banco de Portugal e INE.

A taxa de variação anual ajustada dos empréstimos bancários concedidos a particulares tem vindo a aumentar desde o início de 2024, tendo atingido 1,2% em junho. Esta evolução refletiu o aumento dos empréstimos bancários para consumo e outros fins, que atingiu 5% em junho de 2024 e dos empréstimos destinados à aquisição de habitação que registaram, pela primeira vez desde julho de 2023, um crescimento em junho de 2024, de 0,1% (Gráfico 2). A taxa de variação anual dos empréstimos bancários concedidos a sociedades não financeiras (SNF) manteve-se negativa (-0,2%), embora recuperando face aos trimestres anteriores.

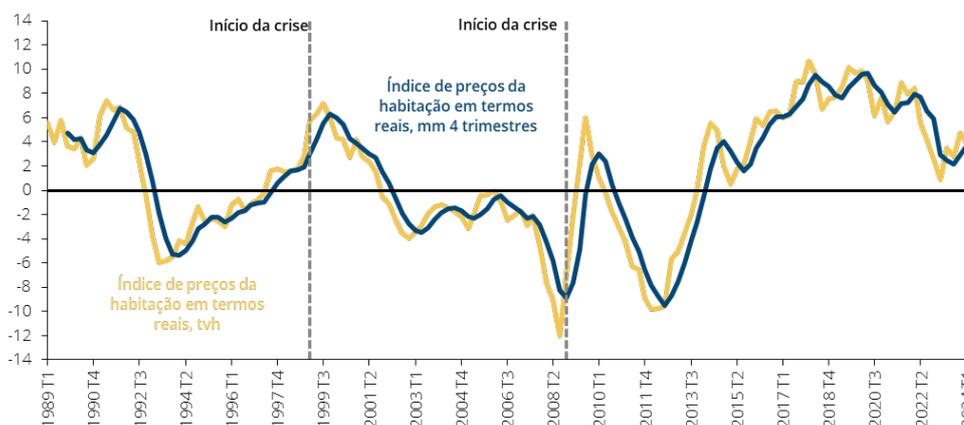
**Gráfico 2 • Taxa de variação anual ajustada dos empréstimos bancários concedidos ao setor privado não financeiro**  
| Em percentagem



As expectativas para o terceiro trimestre de 2024 relativamente à evolução dos critérios de concessão de crédito a empresas e de crédito a particulares, de acordo com o *Inquérito aos Bancos sobre o Mercado de Crédito de julho de 2024*, é de que estes se mantenham praticamente inalterados. Relativamente ao segundo trimestre de 2024, foi reportada uma ligeira diminuição da procura de crédito por parte das empresas, um ligeiro aumento no segmento do consumo e outros fins e praticamente nenhuma alteração no segmento da habitação.

No primeiro trimestre de 2024, verificou-se uma desaceleração dos preços do imobiliário residencial. O índice de preços da habitação em termos nominais registou um aumento de 7,1% face ao período homólogo, o que compara com uma taxa de crescimento homóloga de 7,8% no quarto trimestre de 2023. Em termos reais, o índice de preços da habitação continuou a aumentar, atingindo uma taxa de crescimento de 3,8% (em termos homólogos), embora em desaceleração face ao trimestre anterior (Gráfico 3). O número de transações de habitações tem vindo a verificar uma queda desde o terceiro trimestre de 2022, sendo esta de 4,1%, face ao período homólogo no primeiro trimestre de 2024.

**Gráfico 3 • Taxa de variação homóloga dos preços da habitação em termos reais** | Em percentagem



As limitações na oferta, condicionada pela reduzida atividade de construção e pelos elevados custos de construção, e o aumento da participação de compradores não residentes têm sido os principais fatores da resiliência dos preços dos imóveis residenciais (para informação adicional consultar *Relatório de Estabilidade Financeira do Banco de Portugal de maio de 2024*). Um crescimento acentuado dos preços da habitação torna o sistema bancário e a economia mais vulneráveis a uma correção de preços neste mercado. Contudo, no caso português, o efeito é mitigado por um crescimento mais moderado do *stock* de crédito à habitação, assim como pelas medidas macroprudenciais adotadas.

## Avaliação Global

Tendo em conta as perspetivas para a conjuntura macrofinanceira, o Banco de Portugal decidiu manter em 0% a taxa de reserva contracíclica de fundos próprios, aplicável às exposições de crédito do setor bancário nacional ao setor privado não financeiro durante o quarto trimestre de 2024.